



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
Dia 30 de Agosto de 2018

C.M.R.P	
Res.	7117
Fl.	209
Rub.	

Aos trinta dias do mês de agosto de 2018, às 15:25 h. na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu a **Comissão Especial de Estudos para avaliar as Filas do SUS (Requerimento nro 5529/17)**, nos termos da Resolução nº 71/2017. Integram esta CEE, o Vereador Marcos Papa – Presidente e os Vereadores Marinho Sampaio, André Trindade, Gláucia Berenice, Nelson das Placas, Elizeu Rocha e Dr Luciano Mega - Membros. O Vereador Marcos Papa presidente desta Comissão Especial de Estudos, inicia os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em especial aos vereadores presentes Elizeu Rocha e Nelson das Placas, e faz um breve relato sobre o motivo desta comissão, bem como sobre os procedimentos já apurados e encaminhados a administração. Em sua palavra o Vereador Elizeu Rocha, cumprimenta a todos os presentes e faz um breve relato sobre as dificuldades dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e a tentativa de contribuir com o executivo para que se possa encontrar uma solução para ajudar a quem tanto espera por um tratamento. O presidente informa que a próxima reunião será em 11 de setembro de 2018 às 15:00hrs, para ouvir o secretário da saúde Sr Sandro Scarpeli junto com o departamento de informática, estatística, controle e auditoria, justifica a ausência dos convidados para a reunião de hoje, confirmando a presença do Dr Estanislau Bernardes da Silva Diretor Técnico da Beneficência Portuguesa e do Sr Ricardo Marques Presidente da Beneficência Portuguesa, e os convida a fazer parte da mesa, informando que ambos estão presentes como convidados por se tratar de uma CEE. O presidente da comissão inicia a oitava perguntando aos convidados sobre o fluxo de atendimento da Beneficência, se há a capacidade de atender mais do que o contratado pela secretaria, e se tem como aumentar este atendimento além do contratado? Segundo o Dr Estanislau, atualmente já está sendo atendido mais do que contrato pela prefeitura, já se recebe mais pacientes do que deveríamos receber e estamos conseguindo atender, porém agora já estamos no limite, não estamos conseguindo absolver uma demanda maior do que estamos recebendo, já trabalhamos mais do que a capacidade ofertada. Inauguramos o novo pronto atendimento do SUS no início deste ano para comportarmos 07 leitos contratados pela prefeitura, estávamos acostumados a atender 20 pacientes neste antigo pronto atendimento que eram para 07 vagas, após a reforma conseguimos ampliar o número de leitos para um melhor conforto do paciente, mas sem ofertar mais nenhum leito a prefeitura, porém atualmente atendemos cerca de 30/40 pacientes, em ambiente que era programado para atender de 07 a 11 pacientes, fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravada de forma audiovisual entre 00:06:27 a 00:09:44. O Sr Ricardo no uso da palavra fala sobre o andamento do processo de obtenção por parte da Beneficência da **RUE – Rede de**



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Urgência e Emergência, com o apoio da Secretaria de Saúde e da Delegacia Regional de Saúde, temos a certificação destes órgãos que já foram encaminhados ao Ministério da Saúde em Brasília para tentarmos ainda para este ano este recurso, para chegarmos próximo do equilíbrio financeiro do hospital, sendo uma verba muito importante, as melhorias citadas foram com recursos próprios da Beneficência. Dr Estanislau relata que alguns hospitais recebem um aporte financeiro referente ao RUE que é da rede SUS, informa que a Beneficência atende aos critérios exigidos para receberem este aporte financeiro, ressalta que a Beneficência ainda não recebe o recurso, mas já está certificada, porém ainda não está credenciado e assim ainda não recebe o aporte. O vereador Elizeu Rocha questiona aos convidados sobre o aumento no atendimento de pacientes, passando de 07 para 11 leitos. Dr Estanislau afirma que sim houve um aumento no atendimento para 11 pacientes, porém que ainda são 07 o número de leitos contratados pela Prefeitura. O presidente Marcos Papa faz um breve relato sobre a CPI da Saúde já realizada e questiona aos convidados, se principalmente os repasses ainda estão com problemas? O Sr Ricardo informa que atualmente estão sendo feitos em dia, mas que o valor recebido do repasse ainda é inferior ao valor gasto por paciente, temos uma tabela SUS não atualizada. O Vereador Marcos Papa fala que na CPI realizada, apurou-se sobre a questão das filas existentes, que se criou na época a Lei das Filas, fala sobre a dificuldade de atendimento e identificação por parte do usuário do SUS, e que foram identificados vários pontos deste gargalo na saúde de Ribeirão Preto. O presidente então pergunta aos convidados sobre o fluxo de atendimento, se os mesmos teriam alguma sugestão a ser colocada referente aos encaminhamentos feitos para consultas e exames? Dr Estanislau responde que sobre os encaminhamentos tem melhorado bastante, atualmente o processo tem passado por uma informatização, sendo que todo o encaminhamento tem sido feito por sistema eletrônico, fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravada de forma audiovisual entre 00:16:34 a 00:20:48. O vereador Marcos Papa, pergunta aos convidados sobre a questão das filas que ainda existem, o que poderia ser feito, o que a Prefeitura poderia fazer e ainda não tem feito para resolver esta situação? Segundo o Dr Estanislau hoje temos uma fila de pacientes aguardando para cirurgias e atendimentos de consultas, o problema é que nossa urgência e emergência toma conta do hospital, as vagas do hospital acabam sendo preenchidas com os pacientes de urgência e emergência. Como este processo tem sido permanente não conseguimos dar vazão para este paciente da cirurgia eletiva, este paciente que aguarda por uma hora acaba se tornando um paciente de emergência, a nossa grande dificuldade hoje para uma cirurgia eletiva é a lotação do hospital com paciente de urgência e emergência. Com a RUE podemos melhorar os recursos para dar vazão a estes pacientes, com melhoras na estrutura para atendimentos destes pacientes. O presidente Marcos Papa pergunta se os convidados se os pacientes acham que indo até a Beneficência serão atendidos na emergência, e que poderia ser este o motivo da lotação? Dr Estanislau, afirma que não, pois a Beneficência só atende pacientes do SUS regulados, que já foram atendidos pelo posto de saúde e que tem uma indicação de internação e com um critério de gravidade.





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

O vereador Elizeu Rocha em sua palavra questiona ao convidado se além do HC e Santa Casa que já recebem pacientes acidentados, a Beneficência também receberia? Dr Estanislau reforça que nenhum paciente em nenhum hospital é atendido sem regulação prévia para o serviço. Os perfis de atendimento dos pacientes da Beneficência são diferentes do HC e da Santa Casa, então se a Beneficência passar a receber o RUE não deve receber os mesmos pacientes. O Vereador Marcos Papa justifica a ausência da Vereadora Gláucia Berenice. Sr Ricardo Marques em considerações finais reforça que o relacionamento com a Secretaria da Saúde bem como com a DRS, tem melhorado bastante, está sendo muito positivo, e quem acaba ganhando com isto é o paciente, ressaltamos a melhoria com os órgãos competentes. O presidente da comissão agrade a presença dos convidados pela colaboração a esta Comissão de Estudos, e convida ao Sr Carlos César Aparecido Macedo usuário do SUS a fazer parte da mesa, faz um breve relato de demandas trazidas pelo convidado. O Vereador Marcos Papa, pergunta ao convidado como está a demanda levantada pelo mesmo? O Sr Carlos informa que houve grandes resultados, que houve melhorias no atendimento da saúde, fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravada de forma audiovisual entre 00:30:00 a 00:34:22. O Vereador Marcos Papa agradece a presença do convidado, e fala sobre os encaminhamentos com aprovações a serem feitas por ofício para ouvir a Sra Odete-Santa Casa e a Sra Lara Bonini-UNAERP, e também enviar ofício ao Hospital Santa Lydia, especificamente com a seguinte questão: Porque não temos hoje uma enfermaria psiquiátrica, visto existir uma política do SUS que preconiza a criação de leitos psiquiátricos em hospital geral? O presidente agradece a todos os presentes, encerra a presente reunião. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia áudio visual e encontra-se anexada, fazendo parte integrante dessa ata. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 16:02 h, da qual para constar, eu Adélia Maria Rodrigues Lima Adélia Maria Rodrigues Lima servidora desta CMRP, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE.


VEREADOR MARCOS PAPA
PRESIDENTE DA CEE

C.M.R.P	
Res.	1117
Fl.	210
Rub.	10